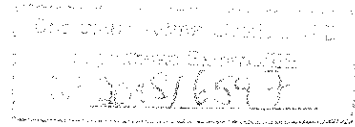


OK

CAMPO BELO

Systrans



CONFIN 7 N.º 116/18

São Paulo, 28 de maio de 2018.

De : Consórcio Sete

Para : São Paulo Transporte S/A
Sra. Sonia Maria G. Mistrello
Superintendência de Contratos do Sistema de Transporte DP/SCS
Rua Boa Vista, 236 – 6º andar

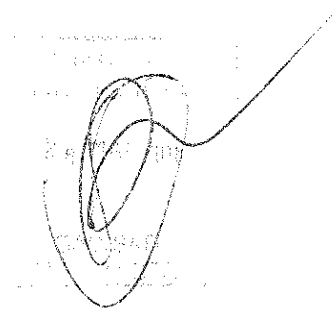
Ref.: Demonstrações Contábeis – Exercício 2017

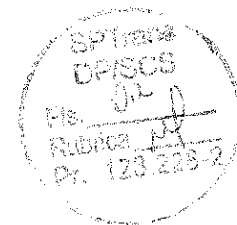
Seguem documentações contábeis da empresa Viação Campo Belo Ltda em atendimento à carta DP/SCS n.º 214/18 requisitado por esta gestora.

Atenciosamente,

[Handwritten Signature]
Empresa Líder – Viação Campo Belo Ltda

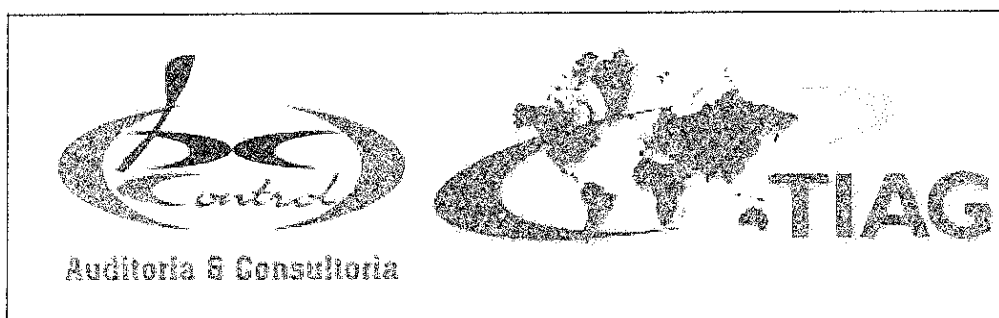
CONSÓRCIO SETE





VIAÇÃO CAMPO BELO LTDA.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017
E 2016 E RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES



VIAÇÃO CAMPO BELO LTDA.



Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2017 e 2016

Conteúdo

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis

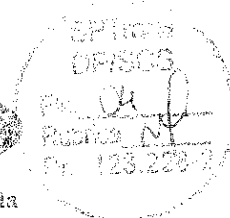
Balanço Patrimonial

Demonstração do Resultado do Exercício

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis



RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ilmo Srs.

Aos Administradores e quotistas

VIAÇÃO CAMPO BELO LTDA.

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da VIAÇÃO CAMPO BELO LTDA. que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da VIAÇÃO CAMPO BELO LTDA. em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Empresa de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Empresa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos



Auditoria & Consultoria



relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis a não ser que a administração pretenda liquidar a Empresa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Empresa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

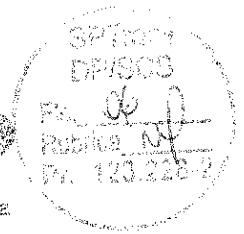
Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Empresa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Empresa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Empresa a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as



Auditoria & Consultoria



correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

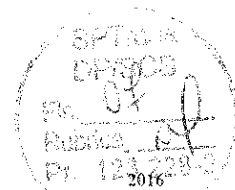
- Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 02 de Maio de 2018.

Sandro Casagrande
Sócio Contador
CRC 1SP194140/O-9
BC Control Auditores Independentes S.S.
CRC 2SP022159/O-0



Balanco Patrimonial encerrado em:
31 DE DEZEMBRO (Em Reais)

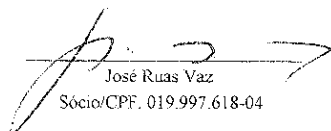


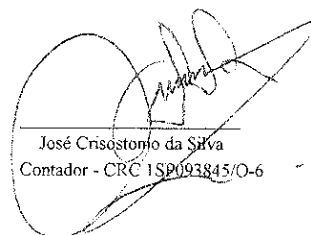
ATIVO				PASSIVO			
	N.E.	2017	2016		N.E.	2017	2016
ATIVO		326.336.368,82	290.853.430,38	PASSIVO		326.336.368,82	290.853.430,38
CIRCULANTE		123.323.311,12	33.599.621,58	CIRCULANTE		95.251.446,41	53.674.109,00
DISPONÍVEL		1.095.764,19	879.743,75	Fornecedores	10	5.016.815,85	5.520.327,64
Caixa		115.514,07	224.037,37	Empréstimos e Financ. Bancários	12	71.758.403,28	32.645.225,50
Banco c/movimento		316.403,60	(2.021,09)	Impostos Taxas e Contribuições		760.773,03	984.530,47
Aplicações Financeiras	4	663.846,52	657.727,47	Remunerações e Encargos	11	16.667.571,35	14.111.205,44
REALIZÁVEL A CURTO PRAZO		122.227.546,93	32.719.877,83	Outras Contas (Proc.Jud.Civil)		1.047.882,90	412.819,95
Contas a Receber (Sptrans/aplic. cons 7)	5	40.505.314,84	25.939.611,68				
Estoque	6	583.353,42	600.543,36	NÃO CIRCULANTE			
Adiantamentos		2.824.615,37	983.986,17	EXÍGIVEL A LONGO PRAZO		92.132.033,00	103.786.049,88
Empresa Coligadas (APM)	8	72.036.259,54	-	Empréstimos e Financiamentos Bancários	12	83.439.116,37	80.779.496,73
Outros Valores Realizáveis (Dep.Jud)	7	6.278.003,76	5.195.736,62	Remuneração e Encargos (Prov.proc.civ/trab)	13	8.692.916,63	23.006.553,15
NÃO CIRCULANTE				PATRIMÔNIO LIQUIDO		138.952.889,41	133.393.271,50
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		4.387.932,22	85.435.719,50	Capital Social		10.200.000,00	10.200.000,00
Impostos, contrib. a recuperar		49.820,10	49.820,10	RESULTADOS ACUMULADOS		128.752.889,41	123.193.271,50
Empresa Coligadas (Divena)	8	4.338.112,12	85.385.899,40	Resultados do Ex.Anterior		112.963.619,21	109.325.745,68
IMOBILIZADO				Resultados do Ex.Corrente		15.789.270,20	13.867.525,82
Investimento	9	198.625.125,48	171.818.089,30	TOTAL PASSIVO.....:		326.336.368,82	290.853.430,38
Imobilizado		2.958.300,01	2.958.300,01				
(-) Depreciação e amortização acumulada		(391.064.347,16)	(350.518.558,45)				
TOTAL ATIVO.....:		326.336.368,82	290.853.430,38				

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DO EXERCÍCIO
Encerrado em: 31 DE DEZEMBRO (Em Reais)

	N.E.	2017	2016
Receita Operacional Líquida		346.978.464,48	325.562.745,40
(-) Custo de Tráfego	17	(291.153.199,31)	276.227.035,89
(-) Custo de Fiscalização	17	(6.976.908,30)	5.444.709,29
(-) Custo de Manutenção	17	(11.007.374,90)	9.971.258,97
(-) Despesas Administrativas	17	(11.725.051,97)	12.476.074,38
Lucro Bruto		26.115.930,00	21.443.666,87
(-) Despesas Financeiras	17	(12.760.434,21)	10.598.295,87
(+) Receitas Financeiras	16	85.076,36	63.574,44
(+) Outras Receitas	16	3.813.936,32	4.359.978,76
Lucro Líquido antes do IRPJ e CSLL		17.254.508,47	15.268.924,20
IRPJ e CSLL		(1.465.238,27)	(1.401.398,38)
Lucro após IRPJ e CSLL		15.789.270,20	13.867.525,82

Reconhecemos a exatidão do presente Balanco Patrimonial e Demonstração de Resultado da Viação Campo Belo Ltda., encerrados em 31 de dezembro de 2016 e 2017.


José Ruas Vaz
Sócio/CPF. 019.997.618-04


José Crisóstomo da Silva
Contador - CRC 1SP093845/O-6



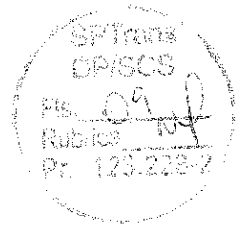
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 31 DE DEZEMBRO (Em reais)

DATA	TÍTULO DA CONTA	CAPITAL SOCIAL	RESULT. EXERC ANTERIOR	RESERVA DE LUCROS	TOTAL
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015		10.200.000,00	-	121.323.870,68	131.523.870,68
31/12/2016	Dividendos distribuidos			(12.000.000,00)	(12.000.000,00)
31/12/2016	Transf. entre contas		1.875,00		1.875,00
31/12/2016	Lucro Líquido do Exercício		13.867.525,82		13.867.525,82
31/12/2016	Transf. Para Reserva de Lucros		-	-	-
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016		10.200.000,00	13.869.400,82	109.323.870,68	133.393.271,50
31/12/2017	Distribuição de Lucro		(10.229.652,29)		(10.229.652,29)
31/12/2017	Lucro Líquido do Exercício		15.789.270,20		15.789.270,20
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017		10.200.000,00	19.429.018,73	109.323.870,68	138.952.889,41

José Crisóstomo da Silva
Cf. CRC 159 093845 0 6




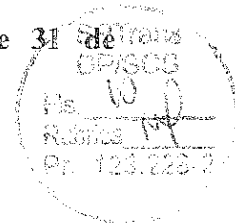
VIAÇÃO CAMPO BELO LTDA.



DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO - DFC (em Reais)

	2017
	R\$
1 - ATIVIDADES OPERACIONAIS	
a) RESULTADO LÍQUIDO AJUSTADO:	
(+) Lucro líquido do exercício	15.789.270,20
(+) Depreciação - DRE	65.702.998,79
(-) Distribuição de Lucro	(10.229.652,29)
(=) LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO	71.262.616,70
b) (ACRÉSCIMO) / DECRÉSCIMO DO ATIVO CIRCULANTE:	
(-) Contas a receber	(14.565.703,16)
(+) Estoque	17.189,94
(-) Adiantamentos	(1.840.629,20)
(-) Coligadas/Control./Socios	(72.036.259,54)
(-) Outros Valores Realizáveis	(1.082.267,14)
(=) TOTAL (ACRÉSCIMO) / DECRÉSCIMO DO ATIVO CIRCULANTE	(89.507.669,10)
c) ACRÉSCIMO / (DECRÉSCIMO) DO PASSIVO CIRCULANTE	
(-) Fornecedores	(503.511,79)
(+) Emprést. e Financ. Bancários	39.113.177,78
(-) Impostos, taxas e contribuições	(223.757,44)
(+) Remuneração e Encargos	2.556.365,91
(+) Serviços Profissionais	308,38
(+) Contas a pagar	634.754,57
(=) TOTAL ACRÉSCIMO/(DECRÉSCIMO) DO PASSIVO CIRCULANTE	41.577.337,41
TOTAL DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	23.332.285,01
2 - ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	
(+) Empréstimos às coligadas	81.047.787,28
(-) Imobilizados	(92.510.034,97)
TOTAL DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(11.462.247,69)
3 - ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO/EMPRÉSTIMOS	
(-) Remunerações e Encargos	(14.313.636,52)
(+) Empréstimos e Financ. Bancários	2.659.619,64
(=) TOTAL DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	(11.654.016,88)
AUMENTO LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA (1+2+3)	216.320,44
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA NO INÍCIO DO PERÍODO	879.743,75
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA NO FIM DO PERÍODO	1.096.064,19


José Crisóstomo da Silva
C.R. CRC 1 SP 070345 0 6



1. CONTEXTO OPERACIONAL

A VIAÇÃO CAMPO BELO LTDA. A experiência operacional da Sociedade emerge na segunda metade do século 20, quando da constituição da Empresa São Luiz Viação Ltda., precisamente em 18/01/1966. As transformações societárias pelas quais a Viação São Luiz passou ao longo dos anos, na busca de atingir qualidade e eficiência na exploração dos serviços de transporte coletivo de passageiros no Município de São Paulo, que foram necessárias e exigidas pelo crescimento da cidade de São Paulo e da própria sociedade, levou em 2002, por exigência de Licitação a participação no Consórcio Sete, hoje composto pelas empresas Viação Campo Belo Ltda., Vip Transporte Urbano Ltda., Viação Gatusa Ltda. e Transkuba Transportes Gerais Ltda. A Viação Campo Belo Ltda. opera com cerca de 637 (seiscentos e trinta e sete) veículos com idade média de 3,69 anos e transporta diariamente 525.000 passageiros. A empresa é responsável por cerca de 30% do transporte por ônibus da zona Sul de São Paulo. Operando conforme contrato de concessão entre a Secretaria Municipal de Transportes da Cidade de São Paulo e o Consórcio Sete, dos quais faz parte integrante. Sua principal fonte de receita é a remuneração recebida da São Paulo Transportes S.A. – SPTRANS., pela prestação de serviço de transporte.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas e apresentadas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil, observando as diretrizes contábeis emanadas pela legislação brasileira (Lei n.º 6.404/76) que incluem os novos dispositivos introduzidos, alterados e revogados pela Lei n.º 11.638 de 28 de dezembro de 2007 e Lei n.º 11.941/09 e 12.973/14. Também foram observadas as orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Apuração do Resultado

As receitas e despesas obedecem ao regime da competência.

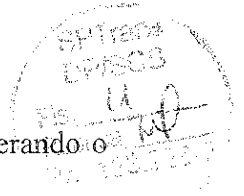
A receita de serviços prestados é reconhecida no resultado em função de sua realização.

b) Ativos e Passivos

Os direitos realizáveis e as obrigações vencíveis após os doze meses subsequentes à data de balanço patrimonial são considerados como longo prazo e, conseqüentemente, como Ativos e Passivos Não Circulantes.

c) Ajuste a valor presente

Não houve a necessidade de ajuste a valor presente dos ativos e passivos de curtos e longos prazos em atendimento ao previsto no CPC 12.



d) Estoques

Os materiais de almoxarifado estão avaliados pelo custo médio de aquisição, não superando o preço corrente de mercado.

e) Imobilizado

Os bens e direitos foram registrados pelos seus custos originais de aquisição, formação ou construção. A depreciação é acumulada pelo método linear e leva em consideração o tempo de vida útil dos bens.

f) Demais ativos circulantes e realizável a longo prazo.

Os registros são efetuados pelo valor líquido de realização.

g) Passivo Circulante e não Circulante

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou exigíveis, acrescidos quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e cambiais.

h) Empréstimos e Financiamentos Bancários

Registra os valores principais atualizados dos contratos de financiamento, incluindo encargos financeiros incidentes até a data do balanço.

i) Tributação: PIS, COFINS, Imposto de Renda e Contribuição Social s/Lucro Líquido.

O PIS e a COFINS tem sua base de cálculo a Receita Bruta à alíquota de 3,65%.

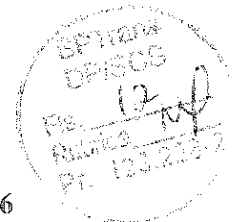
Por força da Lei nº 12.860 as contribuições para o PIS e a COFINS ora reduzidas à alíquota 0 (zero), a partir de maio de 2013.

Nossa empresa possuía em 31/12/2017, um numero de 2.799 empregados diretos, beneficiando indiretamente um número ainda maior de famílias da Zona Sul de São Paulo. Mais do que merecido foi o benefício da desoneração da folha de pagamento para o setor de transporte através da edição da lei nº 12.794/2013 e da Medida Provisória nº 612/2013 posteriormente convertida da lei nº 12.844/2013, que reduziu a contribuição patronal que era de 20% sobre a folha de pagamento para 2% sobre a Receita Operacional.

O imposto de renda e contribuição social estão enquadrados no regime de tributação do Lucro Real trimestral, que utiliza as alíquotas efetivas do imposto de renda e da contribuição social sobre lucro real.

j) Remuneração e Encargos

Esta conta é representada pelo saldo em 31.12.2017 dos salários, das Férias, do pró-labore, dos montantes devidos ao INSS, IRRF, FGTS e outros impostos e contribuições a pagar, bem como dos valores do parcelamento de INSS vencíveis em curto prazo.



4. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

	2017	2016
Aplicações Financeiras em mercado aberto	<u>663.846,52</u>	<u>657.727,47</u>
	663.846,52	657.727,47

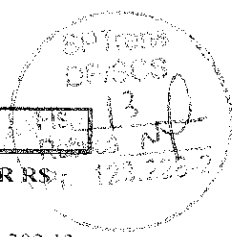
As aplicações financeiras, contidas nesta rubrica, estão registradas pelos montantes aplicados, acrescidos dos rendimentos proporcionais auferidos até a data do balanço.

5. CONTAS A RECEBER

	2.017	2.016
São Paulo Transportes		
Inadimplência	15.110.302,13	19.042.096,48
Á vencer	<u>9.039.108,32</u>	<u>6.199.654,42</u>
	24.149.410,45	25.241.750,90
Previdência Social	-	90.168,46
Consortio Sete	12.007.344,27	607.692,32
Coml.de Veiculos Divena Ltda.	<u>4.348.560,12</u>	<u>-</u>
	40.505.314,84	25.939.611,68

Serviços Públicos a receber 40.505.314,84

- O saldo da conta, “contas a receber” São Paulo Transportes S/A., no valor de R\$24.149.410,45 refere-se ao saldo devido pela São Paulo Transportes S.A., a essa empresa em 31 de dezembro de 2.017, pelos serviços de transporte coletivo de passageiros, recebíveis a partir de 1º janeiro de 2018, conforme demonstrado no quadro do item 14 EVENTOS SUBSEQUENTES.
- De acordo com o contrato de prestação de serviços o prazo do pagamento às empresas é de 10 dias assim o vencimento de um dia de operação tem seu vencimento no 10º dia seguinte. Devido a problemas orçamentários da administração municipal no exercício de 2.017, a São Paulo Transportes S/A deixou de efetuar os pagamentos, da prestação de serviços contratada no vencimento, o que resultou no acúmulo e saldo do crédito apresentado, conforme quadro da inadimplência a seguir:



Campo Belo		
Data Operação (Prestação de Serviços)	Data Pagamento (A receber em 2.018)	VALOR R\$:
16/04/2017 a 03/05/2017	10/02/2018 a 10/11/2018	15.110.302,13
18/12/2017	02/01/2018	1.002.047,40
19/12/2017	02/01/2018	1.040.386,24
20/12/2017	02/01/2018	79.082,25
21/12/2017	02/01/2018	648.491,51
22/12/2017	03/01/2018	1.082.481,07
23/12/2017	03/01/2018	627.247,62
24/12/2017	03/01/2018	352.038,06
25/12/2017	03/01/2018	231.538,44
26/12/2017	04/01/2018	770.156,13
27/12/2017	05/01/2018	851.232,22
28/12/2017	08/01/2018	825.390,61
29/12/2017	08/01/2018	782.515,43
30/12/2017	08/01/2018	464.198,49
31/12/2017	08/01/2018	282.302,85
	Total	24.149.410,45

- O saldo da conta, “contas a receber” Consorcio Sete, no valor de R\$12.007.344,27 refere-se a recebimentos da SPTRANS efetuado pelo consórcio a ser repassada a Viação Campo Belo em 2.018.
- O saldo da conta, “contas a receber” Comercial de Veiculo Divena, no valor de R\$4.348.560,12 refere-se a adiantamento para compra de chassis.

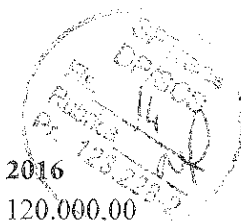
6. ESTOQUES

	2.017	2.016
Combustíveis e Lubrificantes	352.140,82	456.151,47
Pneus e Material de Rodagem	231.212,60	144.391,89
	<u>583.353,42</u>	<u>600.543,36</u>

7. OUTROS VALORES REALIZÁVEIS

	2017	2016
Dep. Judiciais - Trabalhistas	6.278.003,76	5.195.736,62
	<u>6.278.003,76</u>	<u>5.195.736,62</u>

Refere-se a valores bloqueados da receita de prestação de serviços na SP Transportes S/A., por ordem judicial para garantia de processos.



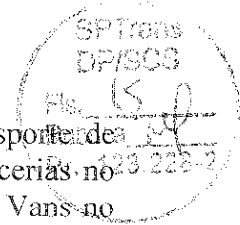
8. EMPRESAS COLIGADAS E CONTROLADAS

	2017	2016
1) Socios e Diretores c/Empresas	120.000,00	120.000,00
2) APM-Investimentos e Participações Ltda.	71.916.259,54	71.916.259,54
3) Comercial de Veiculos Divena	-	13.469.639,86
	<u>72.036.259,54</u>	<u>85.385.899,40</u>

Os empréstimos efetuados entre partes relacionadas (empresas coligadas e controladas) que possuem o mesmo interesse comum no resultado econômico, visando o socorro financeiro entre as empresas dispensa a cobrança de juros ou correção dos valores nos contratos de mútuo.

9. IMOBILIZADO

	%	Saldo 31.12.16	Adições	Baixas	Saldo 31.12.17
Investimento		2.958.300,01	-	-	2.958.300,01
		<u>2.958.300,01</u>	-	-	<u>2.958.300,01</u>
Terrenos		1.031.230,10	-	-	1.031.230,10
Edifícios	4%	1.110.431,26	-	-	1.110.431,26
Veic. de Transp. de Passageiros	25%	515.104.029,54	91.200.000,00	(25.157.210,08)	581.146.819,46
Veic. De Suporte Operacional	25%	95.000,00	1.136.919,00	-	1.231.919,00
Veic.de Uso Administrativo	25%	36.980,00	40.990,00	-	77.970,00
Equip. e Ferr. de Manutenção	15%	140.000,00	80.000,00	-	220.000,00
Móveis e Utensílios	10%	21.179,00	5.560,00	-	26.739,00
Bens Patrimoniais Diversos	15%	1.839.497,84	46.565,97	-	1.886.063,81
Total Custo		<u>519.378.347,74</u>	<u>92.510.034,97</u>	<u>(25.157.210,08)</u>	<u>586.731.172,63</u>
Deprec. de Edifícios		(865.637,09)	(88.839,00)	-	954.476,09
Deprec. Veic. de Transp. de Passag.		(347.888.595,67)	(65.484.964,54)	25.157.210,08	388.216.350,13
Deprec. Veics de Suporte Operacional		(95.000,00)	(40.679,88)	-	135.679,88
Deprec. Veics.de Uso Adm.		(20.319,00)	(8.011,06)	-	28.330,06
Deprec. Equip. Ferr. de Manutenção		(140.000,00)	(8.666,67)	-	148.666,67
Deprec. Móveis e Utensílios		(5.073,49)	(2.248,42)	-	7.321,91
Deprec.de Bens Patrim.Diversos		<u>(1.503.933,20)</u>	<u>(69.589,22)</u>	-	<u>1.573.522,42</u>
		<u>(350.518.558,45)</u>	<u>(65.702.998,79)</u>	<u>25.157.210,08</u>	<u>391.064.347,16</u>
Ativo Imobilizado Líquido		171.818.089,30	26.807.036,18	-	198.625.125,48



Dos diversos bens que compõem o imobilizado a conta contábil “Veículos de Transporte de Passageiros” merece destaque: As adições referem-se à aquisição de 100 (Cem) carrocerias no valor de R\$43.700.000,00 e 100 (Cem) chassis no valor de R\$47.500.000,00, 7(Seete) Vans no valor de R\$1.421.441,64.

As Baixas no valor de R\$25.157.210,08 são referentes a 45(Quarenta e cinco) veículos (ônibus) vendidos.

De acordo com a LEI Nº 11.638/2007, a taxa de depreciação anual deve levar em conta não só o valor econômico do bem, mas também o tempo de vida útil, ainda, de acordo com o contrato de concessão assinado com a SPtransportes S/A., o prazo limite para utilização dos veículos é de 10 anos. Assim, podemos afirmar que a taxa de depreciação dos veículos poderá ser até 10% anual.

Deve-se considerar na majoração da taxa de depreciação. As condições anormais de utilização dos veículos (ônibus), ressaltando as más condições das ruas e avenidas e ainda o tempo médio diário de utilização dos veículos superior á 12 horas.

10. FORNECEDORES

	2017	2016
Fornecedores	<u>5.016.815,85</u>	<u>5.520.327,64</u>
	5.016.815,85	5.520.327,64

O saldo da conta de fornecedores corresponde ao valor das compras de suprimentos de almoxarifado, tais como: Peças e Acessórios, Materiais de Funilaria, Pintura, Pneus novos e recapados, óleo diesel, lubrificantes e outros materiais necessários à reparação dos veículos e a prestação dos serviços, compras essas efetuadas até 31 de dezembro de 2.017 conforme notas fiscais.

11. REMUNERAÇÕES E ENCARGOS

	2.017	2.016
Férias e Encargos	8.139.552,22	7.084.510,27
Salários a pagar	2.339.717,12	1.832.530,94
Prov.p/indenização Trabalhista	2.048.668,95	-
Participação nos Lucros	1.283.442,46	2.684.643,96
INSS a recolher	1.169.156,10	884.170,37
Processos Fiscais	755.263,19	755.263,19
FGTS a recolher	735.928,63	566.057,10
Pensão Judicial	195.842,68	304.029,61
	<u>16.667.571,35</u>	<u>14.111.205,44</u>



12. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	2017	2016
Curto Prazo		
Banco Bradesco S.A.	35.071.919,13	18.334.025,46
Banco Mercedes Benz	29.857.017,16	-
Banco Safra S.A.	8.347.807,04	17.050.805,30
Capital de Giro	202,26	202,26
Despesas do Exercício Seguinte	<u>- 1.518.542,31</u>	<u>- 2.739.807,52</u>
	71.758.403,28	32.645.225,50
Longo Prazo		
Banco Bradesco S.A.	73.731.287,92	64.965.248,00
Banco Safra	8.760.200,69	15.814.248,73
Leasing - Contrato de Arrendamento M	<u>947.627,37</u>	<u>-</u>
	83.439.115,98	80.779.496,73
	155.197.519,26	113.424.722,23

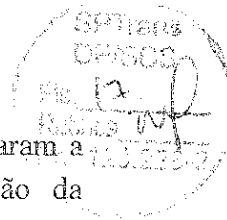
Em 2017 dos 100 (Cem) veículos adquiridos, 100 (Cem) foram financiados, o endividamento em relação a 2016 aumentou, porém houve à liquidação de parcelas referente a outros financiamentos de anos anteriores.

13. CONTINGÊNCIAS

	2017	2016
Perdas prováveis Correspondentes a processos fiscais :	<u>8.692.916,63</u>	<u>23.006.553,15</u>
	8.692.916,63	23.006.553,15

14. PATRIMONIO LIQUIDO

	2017	2016
Capital Social	10.200.000,00	10.200.000,00
Resultados de Exercícios Anteriores	112.963.619,21	109.325.745,68
Resultados de Exercícios Corrente	<u>15.789.270,20</u>	<u>13.867.525,82</u>
	138.952.889,41	133.393.271,50



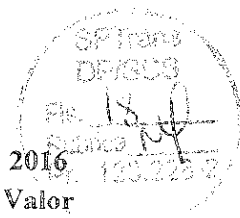
- Em 31 de março de 2.017 os sócios reunidos em assembleia extraordinária aprovaram a distribuição de lucros no valor de R\$10.229.652,29 aos sócios na proporção da participação de cada um no capital social, tendo sido a distribuição paga no decorrer do próprio ano.

15. EVENTOS SUBSEQUENTES

O saldo da conta, “contas a receber” São Paulo Transportes S/A., no valor de R\$24.149.410,45 refere-se ao valor devido pela São Paulo Transportes S.A., pelos serviços de transporte coletivo de passageiros incorridos e reconhecidos até 31 de dezembro de 2017, recebido a partir de janeiro de 2018, conforme quadro demonstrativo a seguir:

Campo Belo		
Data Operação (Prestação de Serviços)	Data Pagamento (A receber em 2.018)	VALOR R\$
16/04/2017 a 03/05/2017	10/02/2018 a 10/11/2018	15.110.302,13
18/12/2017	02/01/2018	1.002.047,40
19/12/2017	02/01/2018	1.040.386,24
20/12/2017	02/01/2018	79.082,25
21/12/2017	02/01/2018	648.491,51
22/12/2017	03/01/2018	1.082.481,07
23/12/2017	03/01/2018	627.247,62
24/12/2017	03/01/2018	352.038,06
25/12/2017	03/01/2018	231.538,44
26/12/2017	04/01/2018	770.156,13
27/12/2017	05/01/2018	851.232,22
28/12/2017	08/01/2018	825.390,61
29/12/2017	08/01/2018	782.515,43
30/12/2017	08/01/2018	464.198,49
31/12/2017	08/01/2018	282.302,85
	Total	24.149.410,45

Não Existem outros eventos subsequentes que causem impacto nas demonstrações.



16. RECEITA OPERACIONAL LIQUIDA

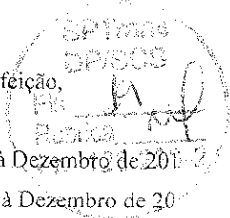
Descrição	2017 Valor	2016 Valor
Prestação de Servs. Públicos	353.306.971,17	363.351.522,44
(-) Contribuição Previd.s/Receita (desoneração)	-6.328.506,66	-5.995.291,01
(=) Receita Líquida de Prestação de Serviços	<u>346.978.464,51</u>	<u>325.562.745,40</u>
Receitas Financeiras		
Receitas Financeiras (Descontos Obtidos)	84.944,62	62.904,10
Receitas Financeiras (Rec. Financ. Diversas)	75,58	670,34
Receitas Financeiras (Juros s/aplic.financ.)	56,16	0,00
	<u>85.076,36</u>	<u>63.574,44</u>
Receitas Diversas		
Outras Receitas (Receita c/Public.em Veic.)	3.813.936,32	4.359.978,76
	<u>3.813.936,32</u>	<u>4.359.978,76</u>

17. CUSTOS DOS SERVIÇOS

Descrição	Custo de Trafego	Custo de Fiscalização	Custo de Manutenção	Desp. Administ.	Totais
1 . Remuneração e Encargos	88.419.190,54	6.936.228,42	10.969.145,31	3.318.947,76	109.643.512,03
2 . Despesas de Operação de Veic.	108.110.586,09	-	-	143.191,00	108.253.777,09
3 . Servs.de Manutenção Externa	21.752.305,26	-	-	9.104,80	21.761.410,06
4 . Desp.de Legalização/Veiculos	715.318,27	-	-	68.737,55	784.055,82
5 . Serviços Profissionais	16.439,13	-	1.320,00	5.037.950,09	5.055.709,22
6 . Desp.Estruturais/Instalação	-	-	-	57.860,60	57.860,60
7 . Depreciação/Amortização	65.502.130,12	40.679,88	14.409,59	145.779,20	65.702.998,79
8 . Despesas Diversas	6.637.229,90	-	22.500,00	2.943.480,97	9.603.210,87
	<u>291.153.199,31</u>	<u>6.976.908,30</u>	<u>11.007.374,90</u>	<u>11.725.051,97</u>	<u>320.862.534,48</u>

DESPESAS FINANCEIRAS

Desp. Financ. (Juros s/atraso de pagamento)	68.097,47
Desp. Financ. (Juros s/empréstimos bancários)	12.671.560,11
Desp. Financ. (Despesas Financeiras Diversas)	7,00
Desp. Financ. (Juros s/Operações Financ. IOF)	20.769,63
	<u>12.760.434,21</u>



- 1 . Refere-se a valores de Salários, Férias, 13º Salário, Aviso Prévio, INSS, FGTS, Assistência Médica, Cesta Básica, Vale Refeição, Seguro de Vida e Participação de Lucros dos funcionários no período de Janeiro à Dezembro de 2017.
- 2 . Refere-se a valores de Combustíveis, Pneus, Peças, Óleo, Graxas, Materiais Diversos e Lubrificantes no período de Janeiro à Dezembro de 2017.
- 3 . Refere-se a valores de Serviços de Funilaria, Pintura, Recauchutagem, e Despesas Divs. de Veículos no período de Janeiro à Dezembro de 2017.
- 4 . Refere-se a valores de Licenciamento de Veículos IPVA, Seguro Obrigatório de Veículo e Multas de Infrações de Trânsito no período de Janeiro à Dezembro de 2017.
- 5 . Refere-se a valores de Serviços de Informática e Serviços Diversos no período de Janeiro à Dezembro de 2017.
- 6 . Refere-se a valores de Aluguel de Bens Imóveis e Aluguel de Bens Diversos no período de Janeiro à Dezembro de 2017.
- 7 . Refere-se a valores de Depreciação de Veículos de Transporte de Passageiros, de Equipamentos de Segurança e Amortização Benefeitorias em bens de terceiros no período de Janeiro à Dezembro de 2017.
- 8 . Refere-se a valores de Despesas com Água, Indenização a empregados, sinistro, desp.legais e judiciais, Energia Elétrica, Impostos e Taxas diversas, Impressos e Materiais de Escritório, Prêmios e Seguros, Prejuízos c/Indeniz.Terceiros, Treinamento Profissional, Uniformes Profissionais e Outras Despesas Diversas no período de Janeiro à Dezembro de 2017.

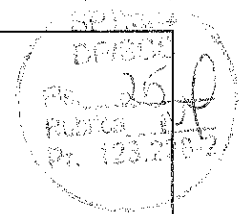
18. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E POLITICAS PARA GESTÃO DE RISCO

Os principais passivos financeiros da Companhia referem-se a Financiamentos junto ao Banco Mercedes-Benz do Brasil S/A, Banco Safra e ao Banco Bradesco S/A.

Os empréstimos e financiamentos estão atrelados às taxas prefixadas e são contratados do Curto e Longo Prazo.

Os principais riscos de mercado que podem afetar diretamente a Companhia são as taxas de juros, riscos de liquidez e risco de crédito.

Os instrumentos financeiros apresentados pela Companhia em 31 de dezembro 2016 e 31 de dezembro de 2017 são basicamente Aplicações financeiras decorrentes de operações em CDB que são atualizados por percentuais da variação do CDI.

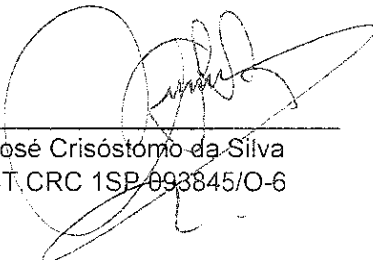


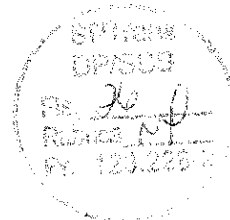
ORIGEM BALANÇO/2017

VIAÇÃO CAMPO BELO LTDA. - POSIÇÃO DOS ÍNDICES DO BALANÇO EM 31/12/2017

AC	:	123.323.311,12
AT	:	326.336.368,82
PC	:	95.251.446,41
DES	:	-
PL	:	138.952.889,41
ELP	:	92.132.033,00
PT	:	326.336.368,82
EST	:	583.353,42
RLP	:	4.387.932,22

I	ILC : ÍNDICE DE LÍQUIDEZ CORRENTE ILC: (AC)/(PC)	>= 0,60	1,29
II	ILG: ÍNDICE DE LÍQUIDEZ GERAL ILG: (AC+RLP)/(PC+ELP)	>= 0,60	0,68
III	ILS: ÍNDICE DE LIQUIDEZ SECA ILS: (AC-EST-DES)/PC	>= 0,60	1,29
IV	QS: QUOCIENTE DE SOLVÊNCIA QS: AT/(PT-PL)	>= 1,25	1,74
V	EG: ENDIVIDAMENTO GERAL EG: (PC+ELP)/AT	<= 0,60	0,57


José Crisóstomo da Silva
CT. CRC 1SP-093845/O-6



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL DO BRASIL
SISTEMA PÚBLICO DE ESCRITURAÇÃO DIGITAL – Sped
Versão: 5.0.1

RECIBO DE ENTREGA DE ESCRITURAÇÃO CONTÁBIL DIGITAL

IDENTIFICAÇÃO DO TITULAR DA ESCRITURAÇÃO

NIRE 35214433675	CNPJ 01.832.301/0001-44
NOME EMPRESARIAL VIACAO CAMPO BELO LTDA	

IDENTIFICAÇÃO DA ESCRITURAÇÃO

FORMA DA ESCRITURAÇÃO CONTÁBIL Livro Diário	PERÍODO DA ESCRITURAÇÃO 01/01/2017 a 31/12/2017
NATUREZA DO LIVRO Escrituração Contábil Digital do Livro Diário Geral	NÚMERO DO LIVRO 53
IDENTIFICAÇÃO DO ARQUIVO (HASH) 9C.64.91.8B.FD.59.6F.6F.68.B0.71.50.CD.DB.14.58.6E.B9.7D.26	

ESTE LIVRO FOI ASSINADO COM OS SEGUINTE CERTIFICADOS DIGITAIS:

QUALIFICAÇÃO DO SIGNATARIO	CPF/CNPJ	NOME	Nº SÉRIE DO CERTIFICADO	VALIDADE	RESPONSÁVEL LEGAL
Contador	65989457804	JOSE CRISOSTOMO DA SILVA:65989457804	488928881215143486 3	16/06/2015 a 15/06/2018	Não
Administrador	01999761804	JOSE RUAS VAZ:01999761804	820532142852012108 041943590320055581 05	28/04/2016 a 27/04/2019	Sim

NÚMERO DO RECIBO:

9C.64.91.8B.FD.59.6F.6F.68.B0.71.50.
CD.DB.14.58.6E.B9.7D.26-7

Escrituração recebida via Internet
pelo Agente Receptor SERPRO
em 21/05/2018 às 14:16:21
71.8A.71.44.DD.F2.53.73
8F.95.9D.01.BD.AF.03.D5

Considera-se autenticado o livro contábil a que se refere este recibo. A comprovação da autenticação dá-se por este recibo. Esta autenticação dispensa a autenticação de que trata o art. 39 da Lei nº 8.934/1994.

BASE LEGAL: Decreto nº 1.800/1996, com a alteração do Decreto nº 8.683/2016, e arts. 39, 39-A, 39-B da Lei nº 8.934/1994 com a alteração da Lei Complementar nº 1247/2014.